

DE VOLTA AO PASSADO



BY CHILDBOOK.AI

Yuri vasculhava o porão empoeirado quando tropeçou numa caixa metálica coberta de símbolos estranhos. Seus dedos tremeram ao abri-la. Dentro, uma máquina compacta brilhava com luzes pulsantes azuis. "Impossível," murmurou, lendo as instruções manuscritas em português arcaico. Era uma máquina do tempo. Seu coração acelerou pensando em todas as decisões erradas que poderia corrigir. A perda do emprego, a discussão com Marina, o investimento fracassado. Finalmente, uma chance de consertar tudo.



Com mãos trêmulas, Yuri programou a data: três anos atrás, o dia que perdeu seu emprego. A máquina vibrou intensamente, luzes giraram ao seu redor, e o mundo dissolveu-se em cores brilhantes. Quando abriu os olhos, estava no escritório familiar. Seu chefe jovem caminhava em sua direção. "Yuri, precisamos conversar," começou ele. Yuri respirou fundo, determinado. Desta vez, manteria a calma. Desta vez, tudo seria diferente. Ele tinha o conhecimento do futuro ao seu lado.



Yuri manteve a postura durante a conversa. Não perdeu o emprego. Voltando ao presente, esperava encontrar uma vida melhorada. Mas algo estava errado. Seu apartamento era diferente, menor. Fotos de pessoas desconhecidas cobriam as paredes. Seu telefone mostrava mensagens de números que não reconhecia. "O que aconteceu?" perguntou em voz alta. A realidade tinha mudado de formas que não conseguia compreender. Manter o emprego havia alterado toda a trajetória de sua vida, criando um presente irreconhecível e perturbador.



Yuri voltou ao porão e reativou a máquina. Precisava consertar isso. Programou outra data: dois anos atrás, quando discutiu com Marina. A luz envolveu-o novamente. Marina estava sentada no café favorito deles, lágrimas nos olhos. "Você nunca me escuta!" ela gritou. Yuri segurou sua mão suavemente. "Você está certa. Me desculpe. Vou mudar." Ele disse tudo que deveria ter dito naquele dia. Marina sorriu, surpresa. "Obrigada," sussurrou ela. Yuri sorriu, esperançoso de que desta vez conseguiria.



De volta ao presente, Yuri encontrou um caos ainda maior. Marina estava casada com outra pessoa. Ele vivia sozinho numa casa desconhecida. Sua carreira havia tomado rumos completamente diferentes. "Isso não faz sentido!" gritou, desesperado. Cada mudança criava ondas imprevisíveis através do tempo. Pequenas alterações geravam enormes consequências. Ele percebeu que estava quebrando sua própria linha temporal, criando realidades onde não pertencia. A máquina do tempo não era uma bênção. Era uma maldição que destruía tudo que tocava.



Determinado a recuperar o controle, Yuri viajou novamente. Desta vez, para impedir seu investimento desastroso em criptomoedas. Encontrou seu eu mais jovem prestes a transferir todo o dinheiro. "Não faça isso!" Yuri gritou, aparecendo subitamente. Seu eu passado congelou, apavorado. "Quem é você?" "Não importa. Apenas confie em mim. Esse investimento vai arruinar você." Seu eu passado olhou-o com desconfiança mas hesitou. Finalmente, cancelou a transferência. Yuri desapareceu de volta ao futuro, esperando encontrar prosperidade financeira.



O presente revelou uma verdade amarga. Yuri era rico, mas completamente solitário. Nenhum amigo, nenhuma família próxima. Seu sucesso financeiro o havia tornado arrogante e distante. "Dinheiro não é tudo," murmurou, olhando pela janela de sua mansão vazia. Ele percebeu que o fracasso financeiro o havia mantido humilde, conectado às pessoas. As dificuldades haviam moldado seu caráter. Removê-las criou um homem que não reconhecia, alguém que não gostava. A riqueza tinha um custo terrível: sua humanidade.



Exausto, Yuri sentou-se com a máquina entre as mãos. "Por que nada funciona?" perguntou ao vazio. Surpreendentemente, as luzes piscaram em padrão rítmico. Nas instruções, uma nova linha apareceu magicamente: "O tempo não é linear. É uma teia. Cada fio sustenta os outros." Yuri leu repetidamente. Suas mudanças não consertavam erros; destruíam conexões essenciais. Cada decisão ruim havia levado a momentos preciosos. Cada falha havia ensinado lições vitais. Ele começou a compreender algo profundo sobre destino e aceitação.



Yuri decidiu fazer uma última viagem, não para mudar nada, mas para observar. Voltou ao dia que conheceu Marina. Viu-se jovem e nervoso, derrubando café na camisa dela. "Sinto muito!" seu eu passado gaguejou. Marina riu, encantada pela sinceridade desajeitada. Foi perfeito na sua imperfeição. Yuri observou outros momentos: risos após fracassos, crescimento através de dor, amizades forjadas em adversidade. Cada "erro" havia tecido a tapeçaria de sua vida. Remover os fios escuros destruía toda a imagem.



Yuri retornou ao porão, segurando a máquina do tempo. Sabia o que precisava fazer. Com determinação, começou a reverter cada mudança que havia feito. Viajou a cada momento alterado, permitindo que os eventos seguissem seu curso original. Perdeu o emprego novamente. Discutiu com Marina. Fez o investimento ruim. Cada correção doía, mas era necessário. Finalmente, após a última viagem, voltou ao presente. Esperou ansiosamente enquanto a realidade se reorganizava ao seu redor, reconstituindo sua vida verdadeira.



Yuri abriu os olhos em seu apartamento familiar. Tudo estava como deveria ser. Fotos de Marina e ele sorrindo juntos. Mensagens de amigos queridos. Seu emprego modesto mas satisfatório. Não era perfeito, mas era real. Era dele. Marina entrou pela porta. "Onde você esteve?" perguntou ela, curiosa. "Em uma longa jornada," respondeu Yuri, abraçando-a fortemente. "Mas voltei para casa." Ela riu, confusa mas feliz. Yuri olhou ao redor, grato por cada imperfeição que tornava sua vida autêntica.



Yuri guardou a máquina do tempo no fundo do porão, cobrindo-a com panos velhos. Não a destruiu; ela era parte de sua jornada. Mas nunca mais a usaria. Aprendeu que erros não precisam de conserto. Eles precisam de aceitação. Cada falha havia esculpido quem ele era. Cada dificuldade havia revelado sua força. "O passado não precisa ser perfeito," disse para si mesmo. "Só precisa ser meu." Subiu as escadas, deixando o passado para trás, pronto para viver cada momento imperfeito do presente com gratidão.



Spark Your Child's Imagination

and create a personalized book in which you are the main character



BECOME A BOOK
HERO



CHILDBOOK.AI